

CONDIÇÃO MACROECONÔMICA E ABERTURA DE MICRO EMPREENDIMENTOS INDIVIDUAIS (MEI) NO BRASIL: ANÁLISE ENTRE OS ANOS DE 2012 A 2020

Bernardo Almeida Rocha (Bolsista)¹, Ana Liriel Rodrigues Novais (Bolsista)¹, Emanuely Alves Pelógio¹(Orientadora), Luiz Célio Souza Rocha (Coorientador)¹

¹Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – (IFNMG) *campus* Almenara

*e-mail bernardob.rocha@hotmail.com

Resumo

Historicamente, o Brasil apresenta altas taxas de desocupação. Em vista disso, a população passa a encontrar sua fonte de renda no mercado de trabalho informal [1]. Nesse sentido, em 2008, o governo criou uma nova figura jurídica, o Microempreendedor Individual (MEI), retirando mais de 10 milhões de brasileiros da informalidade. A criação do MEI foi estabelecida pela Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008 [2]. Até a data da promulgação da referida lei, os microempreendedores brasileiros não eram contemplados pela legislação [3][4]. Nessa direção, o presente trabalho tem como objetivo fazer análise do número de microempreendimentos individuais formalizados no Brasil no período dos anos de 2012 a 2020 e correlacionar a quantidade de microempreendimentos com parâmetros macroeconômicos do Brasil. Realiza-se então, uma pesquisa aplicada, descritiva e quantitativa com a utilização de dados secundários extraídos do Mapa das Empresas [5], IBGE [8] e do SEBRAE [6]. Desses sites, foram extraídos o quantitativo de empresas abertas em todos os Estados da Federação, taxa total de desocupados em % e o PIB Total em Milhões de R\$, tendo o ano base como 2020. Avaliou-se a correlação de Pearson para os dados quantitativos da amostra com teste de significância a 5% pelo Teste t. Como resultado, pode-se constatar que há correlação positiva (0,790) e significativa (0,011) entre Desocupados vs Empresas Abertas, ou seja, quanto maior o número de desempregados maior a abertura de empresas e correlação negativa (-0,836) e significativa (0,005) entre PIB (milhões R\$) vs Desocupados, quanto maior o PIB mais emprego e renda estão sendo gerados no país. Quando se analisa as variáveis PIB (Milhões de R\$ de 2020) vs Empresas Abertas constata-se que há correlação negativa (-0,384), porém estatisticamente não significativa (0,307). Pode-se afirmar que quanto menor o PIB, maior o número de empresas abertas, mas não há significância estatística, o que pode ter ocorrido por conta do tamanho, bastante diminuto, da série histórica disponível. Os estudos de Costa (2010) [1] e Souza et al. (2016) [7] indicam que o programa MEI mostra-se uma importante política pública para a criação de empregos formais no Brasil. Entretanto, com base nos resultados do presente estudo, conclui-se que os microempreendimentos formais surgem a partir das necessidades das pessoas de se colocarem no mercado de trabalho, haja vista que há correlação positiva entre desocupados e empresas abertas e negativa entre PIB e empresas abertas, sendo, portanto, um empreendedorismo por necessidade [4].

Palavras-chave: Empreendedorismo, Lei Complementar nº 128/2008, Economia Informal.

Referências: [1] COSTA, M. DA S. Trabalho informal: um problema estrutural básico no entendimento das desigualdades na sociedade brasileira. **Caderno CRH**, v. 23, n. 58, p. 171–190, abr. 2010. [2] BRASIL. **LEI COMPLEMENTAR Nº 128, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp128.htm>. Acesso em: 13 mar. 2022. [3] ANDRADE, S. P. DE; BOFF, C. D. S. Ferramentas de Planejamento para tomada de decisão aplicadas a um Microempreendedor Individual (MEI). **Revista Contabilidade, Ciência da Gestão e Finanças**, v. 2, n. 1, p. 57–85, 2014. [4] DE SIRQUEIRA, J. P. L.; DA ROCHA, J. S. L.; TELLES, R. Microempreendedorismo: Formalidade ou informalidade? 2013.[5] MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Mapa de Empresas**. Disponível em: <<https://www.gov.br/governodigital/pt-br/mapa-de-empresas/mapa-de-empresas>>. Acesso em: 30 mar. 2022. [6] SEBRAE. **PIB - DataSebrae**. Disponível em: <<https://datasebrae.com.br/pib/?pagina=evolucao-do-pib&ano=1990>>. Acesso em: 31 ago. 2022. [7] SOUZA, D. L. DE et al. Empreendedorismo e desenvolvimento local: uma análise do programa Microempreendedor Individual em Minas Gerais, Brasil. **Desenvolvimento em Questão**, v. 14, n. 37, p. 262, 30 nov. 2016. [8] IBGE. **Desemprego**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>> . Acesso em: 20 ago. 2022.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).